

pt notícias

Nº 35 - ano 1 - 10 a 16 de Fevereiro de 1997

SEMANÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

E MAIS...

**CEN acata
recurso
sobre Santos** p.3

**Denúncia:
empresa falida
é estatizada** p.4

**DR-MT desfaz
aliança com
governador** p.5

**Ex-presos político
aborda lobby
da tortura** p.6

**Índios do Pará
aliciados por
madeireiros** p.7

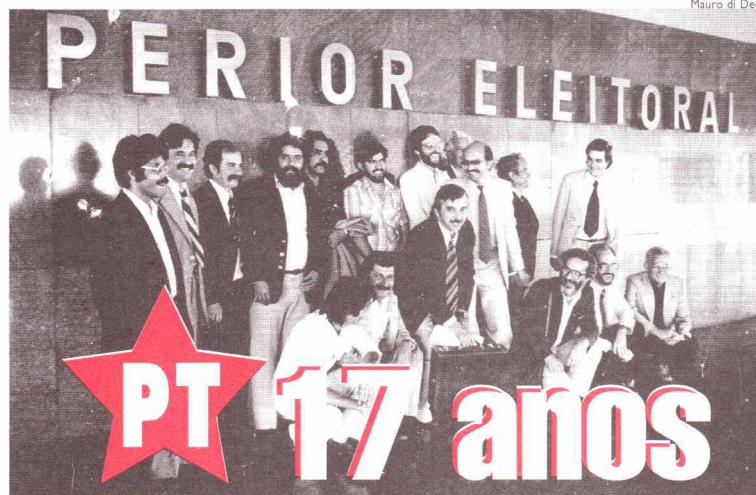
O Partido dos Trabalhadores completa 17 anos em 10 de fevereiro. Nascido no canto do cisne da ditadura militar, nem por isso faltaram desafios para sua ação política.

Em 1982, a primeira batalha eleitoral. Conquista a Prefeitura de Diadema, no ABC paulista, e a de Santa Quitéria, no Maranhão. No ano seguinte, o Partido sai na frente na luta pelas Diretas-Já.

A primeira prefeitura de uma Capital do PT vem em 1985, com a vitória em Fortaleza (CE). 1986, época de Nova República, a batalha é pelas promessas não cumpridas pelo Governo Sarney e seu Plano Cruzado.

Em 1987, é formada a Assembléia Nacional Constituinte. O PT, com apenas 16 deputados, garante vários direitos dos trabalhadores na Carta promulgada no ano seguinte. Em 1988, o PT fica à frente de 36 prefeituras, entre elas três Capitais: São Paulo, Vitória e Porto Alegre.

Um ano depois, Lula perde a presidência da



1980: entrega do pedido de registro provisório do PT no Tribunal Superior Eleitoral

Mauro di Deus

República para Collor, deposto em 1992 após CPI que teve fundamental participação de parlamentares do PT, entre eles Eduardo Suplicy, o primeiro senador do Partido, eleito em 1990. Ainda em 1992, o PT conquista 54 prefeituras, das quais quatro Capitais: Porto

Alegre, Rio Branco, Belo Horizonte e Goiânia.

Lula perde novamente a eleição presidencial em 1994, derrotado por um plano econômico que até hoje não conseguiu enfrentar os graves problemas sociais do País. Conquista dois governos estaduais: Espírito Santo e Distrito Federal.

Em 1996, o Partido vence em 115 prefeituras, além de ter o vice-prefeito em outros 142 municípios.

1997 é o ano de prosseguir na luta contra o neoliberalismo adotado pelo Governo FHC, intensificar a batalha pela Reforma Agrária, por mais empregos, defender nossa soberania, impedindo a venda da Vale do Rio Doce. Essa é a tarefa de todos.

Iara Iavelberg e Benedita da Silva

Estou muito feliz de estar morando no mesmo bairro em que nasceu e viveu até uma certa época de sua vida Iara Iavelberg. Eu já conhecia a rua Silva Bueno de tanto passar de ônibus quando vinha de São Caetano do Sul, onde morava, para a Capital a fim de trabalhar. Quando o calor passar, pois já tenho 71 anos e sofro muito com ele, vou fazer, ou melhor, refazer o itinerário de Iara. Eu sei que o último lugar onde ela morou antes de cair na clandestinidade foi a rua Agostinho Gomes. Fui contemporânea de Iara na USP (Universidade de São Paulo), embora fosse muito mais velha que ela, acho que uns 20 anos. Em maio, se ela estivesse viva, faria 52 anos.

Achei horrível a atitude da senadora Benedita da Silva em se meter no “júri do século”, todo preparado pela mídia, principalmente a TV Globo. Dona Benedita pôs mais lenha na fogueira. O frentista iria depor se quisesse. Ela não precisava forçá-lo, prin-

cipalmente invocando a maldita religião. O réu seria condenado mesmo sem o depoimento do frentista. Só faltava Dona Benedita colher assinaturas como a Glória Perez fez para se instituir essa inconstitucional Lei dos Crimes Hediondos. Este País é uma



piada mesmo! E, se existisse a pena de morte aqui? Dona Benedita teria dado o empurrãozinho para o réu ir para a cadeia elétrica, forca, injeções letais ou outra coisa mais. Este País e os seus políticos são mesmo uma m...!

Mas nem tudo está perdido. Olha só os escritos do Tarso Genro. São primorosos. Sou fã dos escritos dele. Desculpem-me o mau humor.

P.S.: *Olha só a Sandra Starling dizendo que “malufou”. Essa gente não aprende mesmo. Eu sei porque aturei o Maluf na Prefeitura. O que é que é? O PT vai apoiar o ACM (Antônio Carlos Magalhães) para a presidência do Senado? Avisem-me, por favor.*

Alice Soares Ferreira, São Paulo (SP)

PT-BH: interrogações

Lendo o texto do vereador Adelli Selli, “Porto Alegre: não à fetichização” (p/ notícias 31), ele aponta problemas do PT gaúcho numa cidade onde o Modo Petista de Governar deu certo. Agora, imaginem o PT de Belo Horizonte! Sem entrar em maiores detalhes sobre as eleições de 1996, o PT derrotou o PT.

Muitas interrogações no ar: fisiologismo? onde está a ética? por onde anda a ideologia? o PT-BH se igualou aos outros partidos no jogo de interesses? a DS é sectária?

Se ética, coerência e transparência forem sectarismo, então eu sou sectário.

Lau Estanislau Alves, Belo Horizonte (MG)

Novo endereço

O Diretório Municipal do PT de Altônia (PR) está com endereço novo. Os companheiros daquela cidade querem manter intercâmbio com outros petistas para troca de idéias e de materiais de campanha e obter subsídios para se fortalecer e criar representatividade no município. O novo endereço da sede é:

**Rua dos Funcionários, 74, Centro
CEP - 87550-000 - Altônia - PR**

CEN acata recurso sobre Santos

A Comissão Executiva Nacional do PT, que se reuniu no dia 3 de fevereiro, acatou recurso impetrado por Danilo Camargo e Maria Lúcia Prandi, membros do Diretório Municipal de Santos (SP), contra a intervenção do Diretório Regional de São Paulo naquele município. A CEN considerou a alegação de nulidade da medida por falta de quorum e encaminhou a questão para nova deliberação do DR-SP, que tem nova reunião marcada para o dia 22 de fevereiro.

Sobre Diadema, que também apresentou recurso contra intervenção em seu Diretório Municipal, a CEN aprovou que a questão seja examinada pelo Diretório

Nacional, em sua próxima reunião, nos dias 22 e 23 deste mês.

A CEN também decidiu continuar aguardando, até o dia 22, providências do Diretório Regional do Paraná sobre a constituição de comissão de ética para apurar problemas ocorridos nas últimas eleições em Londrina. O assunto também será apreciado na reunião do DN.

Foram aprovados dois documentos, sobre reeleição e a violência no campo (ver matéria abaixo) e a pauta da reunião do DN: informe de José Dirceu e de Cândido Vaccarezza sobre o comissionamento deste na Câmara Municipal; conjuntura e campanhas políticas; re-

composição da CEN; calendário e regulação dos encontros; finanças; Espírito Santo e recursos.

A CEN deliberou também pela presença da direção nacional do Partido no Pontal do Paranapanema e o desenvolvimento de atividades políticas de solidariedade aos trabalhadores sem-terra daquela região. Quanto aos programas de TV, cujas datas de exibição já estão definidas (ver matéria na pág. 5), eles deverão incluir propostas de mobilização para os eventos Grito da Terra, Marcha pela Reforma Agrária, Conferência Nacional pelo Trabalho, Terra e Cidadania e as comemorações do 1º de Maio.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

30 DE ABRIL É O PRAZO FINAL

A Secretaria Nacional de Finanças lembra aos diretórios Municipais e Regionais que 30 de abril é o prazo final de prestação de contas, relativas ao ano de 1996, junto à Justiça Eleitoral.



Comece a preparar a sua desde já. Não vá deixar para a última hora.

Reeleição e Reforma Agrária

A Comissão Executiva Nacional do PT em sua última reunião, no dia 3, divulgou documentos sobre a votação da emenda da reeleição e a violência no campo, defendendo a Reforma Agrária.

O documento sobre a reeleição atenta para o “deplorável espetáculo de fisilogismo, barganha, corrupção e pressões de todo tipo durante o processo de aprovação”. Reitera, ainda, a firme oposição do PT à emenda constitucional, alertando que a medida não dá nenhuma garantia democrática de que o presidente da República, governadores e prefeitos sejam reeleitos sem o uso da máquina administrativa, do poder econômico

e dos meios de comunicação.

Quanto à Reforma Agrária, o documento lembra dos assassinatos de cinco trabalhadores rurais em janeiro deste ano e a impunidade aos responsáveis pelos massacres de Eldorado do Carajás (PA) e Corumbiara (RO), em 1996. Critica a intenção do Governo de incriminar o MST pelas ocupações e convoca todos os brasileiros comprometidos com a democracia a se somar na luta pela terra em nosso País. “A luta pela Reforma Agrária criará oportunidades para milhões de brasileiros que estão marginalizados pelo desemprego e submetidos à condição de miséria”, diz a nota.

Paranapanema merece investigação

Está em curso a discussão nacional da privatização da Vale do Rio Doce. Queremos juntar a esta valiosa discussão algumas informações do município de Presidente Figueiredo (AM). Aqui temos um fenômeno de privatização às avessas, que envolve duas estatais e uma paraestatal. Precisamente, a Vale do Rio Doce, a Petrobrás e a Previ-Fundo de Pensão da Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, que assumiram o controle da mineradora Paranapanema.

Há anos, o Cimi e o Marewa-Movimento de Apoio à Resistência Waimiri-Atroari vêm denunciando as mazelas

da Paranapanema, uma empresa de construção civil que aqui se transformou em mineradora, aparentemente de propriedade da família Lacombe. No início dos anos 80, criou-se no paraíso fiscal das Ilhas Cayman a Paranapanema Internacional, Indústria e Comércio Ltda. O Industrial Bank of Japan e a Marubini (Canon), ambas multinacionais japonesas, assumiram o controle acionário da nova empresa com 51% e 49%, respectivamente.

O estanho que a empresa do Lacombe extraía de nosso município correspondia a 14% do consumo mundial e foi

comercializado via mercado negro, chegando a desestabilizar a Bolsa de Londres, fazendo cair vertiginosamente o preço mundial daquele minério, com grandes prejuízos para o povo brasileiro. Apesar das ambigüidades e negócios escusos, na venda do minério, a empresa sempre recebeu apoio eufórico do Governo e dos interesses empresariais estrangeiros, principalmente japoneses.

Não entendemos como uma empresa privada do tamanho da Paranapanema pode falir do dia para a noite, ao ponto de ter que ser socorrida por uma estatal a qual o Governo acaba de colocar em leilão, alegando prejuízos!

É hora de se tornarem públicas as mazelas dessa empresa privada e, em particular, da família Lacombe e demais sócios. É preciso saber do lucro que carregaram do Pitinga e exigir do Governo esclarecimentos e detalhes sobre a transferência da empresa para a nova administração.

Temos sérias razões para suspeitar que a Paranapanema foi empurrada para a administração da Vale do Rio Doce-Petrobrás-Previ para transformar as estatais em bode expiatório.

Aqui trazemos o nosso irrestrito apoio ao movimento contra a privatização da Vale do Rio Doce e exigimos que se esclareçam os porquês que levaram o Governo a assumir a administração e domínio da Paranapanema.

Egydio Schwade, Presidente Figueiredo (AM)

Calendário 97



PT
PARTIDO
DOS TRABALHADORES

JANUÁRIO		FEBREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									



Calendário/cartaz
PT-1997 Preço
unitário: R\$ 6,00
Para quantidades
acima de 6,
descontos
progressivos

Procure o diretório
de sua cidade.

Ou ligue para o

Diretório Nacional:

(011) 223 3944

ramal 225

VEREADORES - A Escola de Governo do Grande ABC e o Instituto Cajamar promovem o Curso de Formação para Vereadores. O objetivo do curso é debater os principais desafios colocados para a ação parlamentar no contexto atual. O curso será realizado no período de 7 a 10 de março, no Inca. As inscrições, se feitas até o dia 20 deste mês, custam R\$ 180,00 e incluem alimentação, hospedagem e material didático. Informações: **Inca - (011) 486-9082 e Escola de Governo do ABC - (011) 449-4440**

NEGROS - O Setorial de Negros e Negras Petistas do Paraná realizará reunião, no dia 23, para discutir o V Encontro Estadual do setorial. Os organizadores contam com a presença de companheiros de outros Estados para acompanhar as discussões e prepararam uma festa para os convidados no sábado, 22. Informações: **(041) 323-1162, com Carlinhos, e (041) 233-7738, com Haidê**

CEF - O Comando Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (CEF) se reúne dia 21, em Brasília, para analisar o impasse nas negociações do acordo coletivo e definir estratégia a ser adotada pela categoria. A postura intransigente da direção da CEF impede a assinatura do acordo coletivo 96/97. **Fenae: (061) 325-6071**

JORNALISTAS - A Oboré Projetos Especiais realizará o curso Repórteres, Mesmo, para estudantes de Jornalismo, dentro do Projeto Repórter 2000. O curso será entre 5 de abril e 31 de maio, aos sábados, e a dinâmica são palestras e entrevistas coletivas com cobras da Imprensa. Informações e inscrições: **Oboré (011) 214-3766**

PT rompe com Dante de Oliveira

O Diretório Regional do PT de Mato Grosso decidiu, em reunião realizada no dia 1º, romper relações com o governador do Estado, Dante de Oliveira, e entregar os cargos que tinha na administração. A resolução deveu-se à discordância com medidas que vinham sendo tomadas pelo governador, como a política de privatizações e enxugamento da máquina. Segundo nota distribuída pelo DR, essas posturas demonstram “submissão ao modelo neoliberal implantado pelo governo de Fernando Henrique Cardoso, antes não revelada”.

As divergências do PT com o governo de Dante de Oliveira culminaram com os

fatos que provocaram a expulsão do governador do PDT. Dante trabalhou pela aprovação da emenda da reeleição, apesar de seu partido haver decidido, em reunião do diretório nacional, votar contra a proposta.

Após a aprovação da emenda, o presidente nacional do Partido, José Dirceu, havia orientado o presidente do DR-MT a tomar a medida.

O PT era responsável pelas secretarias de Cultura e de Educação e pelas diretorias das empresas de Extensão Rural, de Mineração e do Centro de Processamento de Dados, além de aproximadamente 45 cargos de segundo escalão.

DR-MT: (065) 624-3822

Programas de TV e rádio agendados

Os programas de rádio e TV do PT já têm datas agendadas. O programa nacional será veiculado em rede no dia 6 de março, das 20h às 20h20 na televisão, e das 20h30 às 20h50 nas rádios. Entre 24 de fevereiro e 3 de março, serão transmitidas as cinco inserções diárias de um minuto nas rádios e TVs. No segundo semestre, o programa nacional será veiculado em 2 de outubro e as inserções, entre 23 e 30 de setembro. Os programas estaduais serão transmitidos de 24 de março a 26 de maio. No segundo semestre, os programas de Espírito Santo, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina irão ao ar dia 13 de outubro. Nos demais Estados, serão transmitidos em 20 de outubro.

Abertas inscrições de concurso da FGV

As fundações Ford e Getúlio Vargas já iniciaram o processo de inscrição de projetos para o Programa Gestão Pública e Cidadania, que anualmente vem premiando experiências de administrações públicas que melhorem a qualidade de vida da população, entre outros critérios. No ano passado, nove entre os 20 finalistas do concurso eram projetos de administrações petistas. Na fase final, os municípios de Icapuí (CE), Belo Horizonte (MG), Rio Branco (AC) e Londrina (PR) estavam entre os cinco premiados. As inscrições vão até 30 março.

Secretaria Nacional de Assuntos Institucionais: (011) 223-3944

O lobby da tortura e da prisão

Não sei como um jornalista de responsabilidade como o senhor Boris Casoy pode cometer tantos equívocos, tornando-se um dos principais porta-vozes do recém-condenado empresário Abílio Diniz e incentivando, dessa maneira, a indústria da tortura, da incomunicabilidade e da pena exacerbada (o controlador do Grupo Pão de Açúcar fez transação escusa entre suas empresas).

Que campanha internacional é essa, alardeada por boa parte da imprensa também, pela libertação dos militantes do MIR (Movimento de

Esquerda Revolucionária) que pouco aparece na mídia, enquanto que criminosos como o sr. Diniz têm todo o tempo para colocar sandices, mentiras e bravatas através desses mesmos meios de comunicação?

Comparemos as matérias em rádio, jornal e TV pela NÃO libertação e as vezes em que saiu algo a favor dos miristas e veremos que houve simplesmente uma verdadeira avalanche de informações contra os revolucionários.

Que campanha é essa que não tem dinheiro sequer para custear minhas passagens para São Paulo, obrigando-me a idas de carona ou de ônibus com os poucos recursos do movimento popular e sindical e a ficar hospedado graciosamente num hospital de hansenianos (ainda conhecidos infelizmente pelo pejorativo nome de leprosos) ou casa de amigos?

Que lobby internacional é esse que não consegue, apesar de todas as evidências, sequer comover o tribunal a aplicar pena para crime político? (A pena foi alta demais até para crime comum.)

Que pressão internacional é essa que não consegue sequer o legítimo direito da prisão semi-aberta para eles?

Que lobby internacional é esse que não consegue sequer o direito democrático de respostas às mentiras que a sra. Isabel Vincent (uma canadense)

se) andou proferindo através dos meios de comunicação e até da publicação de um livro?

Sete anos de prisão com torturas e incomunicabilidade já não são suficientes?

D. Paulo, cardeal de São Paulo, e o presidente da Conferência Episcopal Chilena, d. Fernando Ariztia, entre outras pessoas, e entidades acima de qualquer suspeita recebem algo do "lobby milionário" para defendê-los?

Esses companheiros, bem como Luciano Pessina (ex-revolucionário italiano) e vários sem-terra processados ou condenados, configuram ainda a prisão política no Brasil. Lamentavelmente, esta realidade não é coisa do passado, como o neoliberalismo procura apresentar.

São os tempos da ditadura do capital.

Com a palavra, aí sim, o poderoso lobby da tortura, da prisão exacerbada, da incomunicabilidade e do rancor.

Com certeza, terão mais uma vez todo o espaço do mundo. Na verdade, deveriam é denunciar o presidente da República por manter toda essa série de violações dos Direitos Humanos.

(*) Advogado, ex-presos político, membro do Comitê pela Libertação dos Presos Políticos no Brasil e da direção nacional da Central de Movimentos Populares.

Luta Social e Institucionalidade
Desafios para o PT e os movimentos sociais



Adquira já esta publicação

Secretaria Nacional de Movimentos Populares

R\$ 3,00 Informações com a Secretaria Nacional de Movimentos Populares

Fone: (011) 224.1906/1907
Fax: 222.9665

Madeireiros exploram índios

Os índios Parakanã, da área indígena Apyterewa, no sul do Estado do Pará, estão sendo aliciados por madeireiros para facilitar o contrabando de mogno na região. A denúncia foi feita pelo jornal *O Globo* (26/01/97, pág. 14) a partir de depoimentos de moradores do município de São Félix do Xingu e acontece seis meses após a edição do decreto federal que impôs pesadas restrições à extração do mogno no Brasil.

No esquema da exploração, os índios, geralmente os mais jovens, recebem apenas comida e bebida pelo

trabalho de indicar a melhor localização da madeira e, utilizando armas de fogo doadas pelos próprios madeireiros, afugentam técnicos da Funai e qualquer pessoa que tente impedir a ação.

As serrarias que recebem o mogno roubado ficam a apenas 100 metros do aeroporto de São Félix do Xingu. A Funai se afastou do local e o chefe da Divisão de Manejo Florestal do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Paulo César Mendes, declarou que está ciente da

exploração mas colocou a culpa da situação na falta de equipamentos e de recursos financeiros no órgão.

O professor Carlos Fausto, do Museu Nacional do Rio de Janeiro, revelou, por meio da Internet, em dezembro, que há pelo menos dois meses essa denúncia foi feita repetidas vezes ao Ministério da Justiça sem que nada fosse feito. Calcula-se que pelo menos 15% do território indígena de 980 mil hectares estão invadidos por madeireiros, garimpeiros, fazendeiros e colonos. Carlos Fausto responsabiliza a "omissão planejada" dos órgãos federais - Funai e Ministério da Justiça - que deveriam garantir a preservação do território indígena.

Apesar da falta de fiscalização na área, foi a mobilização dos índios Parakanã que, durante 10 anos, sempre ajudou os órgãos federais na tarefa de coibir as invasões e a exploração de madeira na área indígena. Os índios, porém, agiam quase sempre por conta própria. Em 1993, eles destruíram máquinas e utensílios da madeira Perachi como forma de intimidação aos invasores. Essa madeira, uma das maiores da região, desafiava os poderes públicos exportando mogno ilegalmente e conseguiu devastar cinco mil hectares dentro da área indígena para abertura de pastos.

Cimi: (061) 225-9457

CUPOM DE ASSINATURA

Assinatura anual: 1xRS\$ 50,00 2xRS\$ 25,00

Cobrança bancária

Cheques nominais ao Partido dos Trabalhadores (anexos)

Depósito bancário nominal para Partido dos Trabalhadores,

Banco do Brasil Ag. 3823-5 - Barra Funda - SP - c/c nº

123456-0 (envie xerox do comprovante)

Nome _____

Endereço _____

Profissão _____

Tel. _____

CEP _____

Cidade _____

Estado _____

Sexo: Masc Fem

Filiado ao PT: sim não

ASSINE O SEMANÁRIO



Rua Conselheiro Nébias, 1052
CEP 01203-002 São Paulo/SP
Fone (011) 220.2103

- **17 de fevereiro** - Início da Marcha a Brasília do MST, por reforma agrária, emprego e Justiça. Rondonópolis (MT), São Paulo (SP) e Governador Valadares (MG)
- **22 e 23 de fevereiro** - Reunião do Diretório Nacional do PT. São Paulo
- **22 e 23 de fevereiro** - Reunião da Coordenação Nacional da Central de Movimentos Populares - Belo Horizonte (MG)
- **21 a 23 de fevereiro** - 9º Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis. São Paulo
- **23 de fevereiro** - Reunião do Setorial de Negros e Negras Petistas do Paraná. Curitiba
- **24 e 25 de fevereiro** - 2º Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis que Trabalham com AIDS. São Paulo
- **26 a 28 de fevereiro** - I Encontro Latino-Americano da Associação Internacional de Gays e Lésbicas (ILGA). São Paulo
- **5 a 6 de março** - Encontro Estadual Paulista do MST. São Paulo
- **8 de março** - Lançamento da Campanha Contra a Violência Doméstica e pela Paternidade Responsável
- **15 e 16 de março** - Reunião da Secretaria Operativa da Conen – Coordenação Nacional de Entidades Negras
- **16 a 20 de março** - 8º Encontro Internacional Mulher e Saúde. Rio de Janeiro, Hotel Glória
- **19 a 22 de março** - Lançamento, em todo o País, da campanha 4º Grito da Terra, promovido pela CUT e Contag
- **20 a 23 de março** - 1º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Sobre Direitos Humanos na América Latina e Caribe. Buenos Aires (Argentina)
- **27 e 29 de março** - Seminário da Fenaj sobre Mídia, Democracia e Direitos Humanos. Natal (RN)
- **4 a 6 de abril** - Conferência Nacional em Defesa da Terra, do Emprego e da Cidadania da CUT. Brasília
- **16 a 19 de abril** - Conferência Internacional sobre Siderurgia/Mineração. Vitória (ES)

ptnotícias

SEMANÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Eliseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002

IMPRESSO